

Quinta-Feira, 16 de Abril de 2026

## **Governo federal projeta estimativa do salário mínimo para 2027 em R\$ 1.717**

**PROJEÇÃO NA PLDO**

**g1**

O governo federal estima que o salário mínimo suba para **R\$ 1.717 em janeiro de 2027, com pagamento a partir de fevereiro.**

A projeção está no projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2027, que será enviado nesta quarta-feira (15) ao Congresso Nacional.

*A LDO é a norma que define as metas e prioridades do governo para o ano seguinte. Ela precisa ser aprovada pelo Congresso e orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), que representa o Orçamento do ano.*

\* Atualmente, o salário mínimo está em R\$ 1.621, após um reajuste de 6,79% concedido neste ano.

\* Com isso, **o reajuste do salário mínimo em 2026, se confirmada a projeção da área econômica, será 5,92%, o equivalente a R\$ 96.**

O valor, entretanto, ainda pode mudar. O **salário mínimo definitivo só será conhecido em dezembro deste ano** — quando será divulgado o INPC de novembro.

### **Cálculo do reajuste**

Pelo formato adotado, o reajuste corresponde à soma de dois índices:

\* a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em 12 meses até novembro – como prevê a Constituição;

\* o índice de crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) dos dois anos anteriores. No caso de 2027, vale o PIB de 2025 -- que somou 2,3%.

No governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, a correção do salário mínimo se dava apenas pela inflação do ano anterior, sem aumento real.

No início do terceiro mandato do governo Lula, o salário mínimo passou a ser corrigido pela soma da inflação do ano anterior com a variação do PIB de dois anos antes (**modelo do governo petista de Dilma Rousseff**).

Em 2024, porém, o governo propôs, e o Congresso aprovou, uma limitação do aumento real (acima da inflação) a um teto 2,5% (o mesmo do arcabouço fiscal para as demais despesas).

A medida tem como objetivo adequar o crescimento do piso salarial do país aos limites definidos pelo novo arcabouço fiscal. **O teto valerá até 2030.**

O reajuste do salário mínimo em 2026, se confirmada a projeção da área econômica, será 5,92%, o equivalente a R\$ 96. — Foto: Natalia Filippin/G1

### **Referência para 61,9 milhões de pessoas**

De acordo com informações divulgadas em maio pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), **o salário mínimo serve de referência para 61,94 milhões de pessoas no Brasil.**

Além dos trabalhadores que, por contrato, recebem um salário mínimo (ou múltiplos do mínimo), **há também as aposentadorias e benefícios como o Benefício de Prestação Continuada (BPC) vinculados ao mesmo valor.**

O Dieese calcula que 29,27 milhões de beneficiários do INSS têm seus rendimentos atrelados ao salário mínimo.

*"O peso relativo da massa de benefícios equivalentes a até um salário mínimo é de 46% e corresponde a 70,8% do total de beneficiários, segundo o Boletim Estatístico da Previdência de setembro de 2025", informou o Dieese, em janeiro deste ano.*



O Dieese calcula que 29,27 milhões de beneficiários do INSS têm seus rendimentos atrelados ao salário mínimo — Foto: Reprodução

### **90 anos de história**

Instituído em janeiro de 1936 no governo Getúlio Vargas por meio da lei 185, o salário mínimo completou 90 anos de existência no começo deste ano.

*"Embora de?nido em 1936 com base nas necessidades alimentares do trabalhador e da trabalhadora, logo se percebeu que a legislação precisava especi?car que o salário mínimo deveria ser aplicado a homens e a mulheres, e mais tarde que deveria considerar as necessidades das famílias trabalhadoras. Ao longo dos anos, porém, seu valor veio sendo corroído, atendendo cada vez menos às necessidades básicas do trabalhador e da trabalhadora", avaliou o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, em publicação do Dieese sobre o tema.*

O próprio Dieese calcula que **o salário mínimo mínimo mensal necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria ter sido de R\$ 7.425,99**, ou 4,58 vezes o mínimo reajustado em R\$ 1.621.

O cálculo leva em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência.

### **Ajuste das contas públicas**

Economistas ponderam, entretanto, que o reajuste real do salário mínimo, ou seja, acima da inflação do ano anterior, é um fator de forte aumento de gastos públicos — **o que pressiona para cima a taxa de juros da economia e prejudica o crescimento sustentado do país.**

A recomendação de alguns analistas é de que o governo volte a adotar o formato anterior, do governo Bolsonaro, sem alta acima da inflação, ou seja, "desindexe" a correção do salário mínimo do PIB.

Somente a limitação do aumento real do salário mínimo a 2,5%, proposta da equipe econômica do governo Lula no fim de 2024, por exemplo, gerou uma redução de gastos com pagamento de benefícios previdenciários e assistenciais de R\$ 110 bilhões entre 2025 e 2030.

Estudo do consultor de Orçamento da Câmara, Paulo Bijos, ex-secretário de Orçamento Federal, estima uma redução de gastos acima de R\$ 1 trilhão em dez anos com a correção do salário mínimo apenas pela inflação do ano anterior.